

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC
Rua Carlos Sperança, nº 76 – Caçador – SC – CNPJ: 86.791.837/0001-11

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a

NOTA 03 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

a) De Títulos e Valores Mobiliários

			Em Reais
Tipo de Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Livres:			
Títulos de Renda Fixa RDC	5.014.213,84	734.085,58	5.748.299,42
Outros:			
Vinculado a Prestação de Garantias	0,00	316.122,28	316.122,28
Total	5.014.213,84	1.050.207,86	6.064.421,70

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

		Em Reais
Tipo de Aplicação		Valor
Centralização Financeira – Cooperativas		1.230.849,72
Total		1.230.849,72

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

Em Reais

Tipo de Atividade	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Total
Pessoa Física	9.810.461,50	0,00	9.810.461,50
Comercio	0,00	2.337.329,24	2.337.329,24
Indústria	0,00	6.206,58	6.206,58
Serviços	0,00	1.651.841,21	1.651.841,21
Total	9.810.461,50	3.995.377,03	13.805.838,53

b) Por Vencimento:

Em Reais

Prazos	Operações de Crédito
Vencidas	317.126,07
A Vencer até 180 dias	5.517.154,10
A Vencer de 181 à 360 dias	1.104.042,94
A Vencer acima 360 dias	6.867.515,42
Total	13.805.838,53

c) Oscilação do Prejuízo:

Em Reais

Tipo	Valor
Levados à Prejuízos no Ano	94.367,31
Recuperados de Prejuízos	(78.265,94)
Saldo do Ano	16.101,37

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais

Nível de Provisão	Operações Normais	Vencidas Até 14 Dias	Vencidas Acima de 14 Dias	Total das Operações	Provisão
A	5.471.695,73	32.152,62	0,00	5.503.848,35	(27.519,49)
B	1.647.587,25	25.240,08	49.237,34	1.722.064,67	(17.220,65)
C	5.817.898,51	10.760,33	27.004,75	5.855.663,59	(175.669,91)
D	422.098,79	14.896,64	49.269,03	486.264,46	(48.626,45)
E	127.490,25	1.359,58	83.276,37	212.126,20	(63.637,86)
H	1.941,93	192,88	23.736,45	25.871,26	(25.871,26)
TOTAL	13.488.712,46	84.602,13	232.523,94	13.805.838,53	(358.545,62)

Página 8

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Em Reais

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
Rendas a Receber			
• Serviços Prestados a Receber	2.770,29	0,00	2.770,29
• Outras Rendas a Receber	125.441,22	0,00	125.441,22
Diversos			
• Adiantamentos de Nossa Conta	27.890,00	0,00	27.890,00
• Pagamentos a Ressarcir	13.005,10	0,00	13.005,10
• Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	22.046,44	22.046,44
• Impostos e Contribuições a Compensar	30,40	0,00	30,40
• Títulos e Créditos a Receber	123.346,07	0,00	123.346,07
• Devedores Diversos - País	43.992,97	0,00	43.992,97
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(158.665,21)	0,00	(158.665,21)
Total	177.810,84	22.046,44	199.857,28

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Em Reais

Descrição	Valor
Diversos	
• Prêmios de Seguros	113,53
• Processamento de Dados	699,00
Total	812,53

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Em Reais

Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	119.730	359.190,00	0,2810%
Bancoob	Ações – PN	31.671	37.434,40	0,0066%
Total			396.624,40	

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO

Em Reais

Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Móveis e Equipamentos	70.351,16	(33.546,37)	36.804,79
Sistema de Comunicação	34.052,75	(6.496,09)	27.556,66
Processamento de Dados	145.527,97	(89.992,79)	55.535,18
Sistema de Segurança	17.719,36	(7.080,89)	10.638,47
Sistema de Transportes	33.900,00	(10.151,77)	23.748,23
Total	301.551,24	(147.267,91)	154.283,33

NOTA 11 – DIFERIDO

Em Reais

Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada	Residual
Programas de Computador	11.776,86	(9.790,04)	1.986,82
Total	11.776,86	(9.790,04)	1.986,82

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e Repasse:

Em Reais

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Sicoob Central	Capital	11/07/2016	330.353,90	453.149,72	783.503,62
Bancoob	Pronaf	10/05/2021	2.482.181,74	511.967,41	2.994.149,15
Total			2.812.535,64	965.117,13	3.777.652,77

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,08% a.m até 6,25% a.a.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em Reais

Descrição	Valor	Longo Prazo	TOTAL
• Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelha	2.017,57	0,00	2.017,57
• Sociais e Estatutárias	54.576,05	0,00	54.576,05
• Fiscais e Previdenciárias	24.072,87	0,00	24.072,87
Diversos			
• Obrigações Por Aqui. de Bens e Direitos	972,75	0,00	972,75
• Obrigações Por Prestação de Serviço	13.573,92	0,00	13.573,92
• Despesas de Pessoal	48.923,84	0,00	48.923,84
• Outras Despesas Administrativas	37.006,64	0,00	37.006,64
• Outros Pagamentos	14.437,75	0,00	14.437,75
• Provisões Passivas Contingentes	0,00	22.046,44	22.046,44
• Recursos Vinculadas a Outras Operações	16.870,70	0,00	16.870,70
• Credores Diversos – País	23.469,58	0,00	23.469,58
Total	235.921,67	22.046,44	257.968,11

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 2.900 (Dois mil e novecentos) associados, atingindo um montante de R\$ 2.449.854,40 (Dois milhões quatrocentos e quarenta e nove mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos).

b) Das Reservas

b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo “Outras” do grupo “Reservas de Sobras”, o valor de R\$ 153.463,26 (Cento e cinquenta e três mil quatrocentos e sessenta e três reais e vinte e seis centavos).

b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo “Reserva Legal” do grupo “Reservas de Sobras”, o valor de R\$ 227.548,95 (Duzentos e vinte e sete mil quinhentos e quarenta e oito reais e noventa e cinco centavos).

b.3) Reserva Para Contingências

Constituído de acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de Rerratificação em 26 de agosto de 2013. Está contabilizado no subgrupo “Outras” do grupo “Reservas de Sobras”, o valor de R\$ 50.796,82 (Cinquenta mil setecentos e noventa e seis reais e oitenta e dois centavos).

c) Do Resultado do Exercício

	Em Reais
Descrição	Valor
Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro	325.478,60
Resultado com Associados	286.857,14
Resultado com Não Associados	37.050,73
Outros Resultados	1.570,73
Destinações Estatutárias	(95.992,88)
(-) Destinação Resultado Não Operacional Para Reserva	(1.570,73)
(-) Fates Resultado com Não Associados	(37.050,73)
(-) Fates Resultado com Associados	(14.342,86)
(-) Reserva Legal	(28.685,70)
Sobras Líquidas do Período	229.485,72

NOTA 15 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

As contingências com o PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósitos judiciais específicos, no valor de R\$ 22.046.44 (Vinte e dois mil quarenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

NOTA 17 – PLANO DE NEGÓCIOS

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC teve seu Plano de Negócios de transformação para livre admissão de associados aprovado pelo Banco Central do Brasil em 09 de Setembro de 2011, conforme ofício DEORF/GTPAL 08137/2011. Decorridos 28 meses de implantação do referido plano os objetivos estabelecidos no estudo de viabilidade até a presente data estão sendo alcançados.

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas

do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b) Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado e de liquidez são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value At Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (Backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos

produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado e de liquidez da entidade.

c) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC**, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 19 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011. Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Caçador – SICOOB CAÇADOR SC** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Caçador, 31 de Dezembro de 2013.

Egídio Ceccatto
CPF: 006.633.799-20
Presidente

Vania Menin
CPF: 037.594.599-78
Contadora
CRC/SC: 031625/O-5